



UNIVERSIDADE ESTADUAL  
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEX



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

## DESAFIOS NA APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA: UMA ANÁLISE NAS TURMAS DO PREVEST

<sup>1</sup>Francisco Sávio de Sousa Sales, <sup>2</sup>Francisco Júnior Pereira, <sup>3</sup>Letícia Maria Dantas de Sousa, <sup>4</sup>Ronaldo Portela Coutinho

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Matemática, UVA, Sobral/CE, [shaviodesousa@gmail.com](mailto:shaviodesousa@gmail.com),

<sup>2</sup>Aluno do Curso de Engenharia Civil, UVA, Sobral/CE, [juniorpereira.pessoal@gmail.com](mailto:juniorpereira.pessoal@gmail.com),

<sup>3</sup>Aluna do Curso de Engenharia Civil, UVA, Sobral/CE, [leticiaadantasengenharia2022@gmail.com](mailto:leticiaadantasengenharia2022@gmail.com),

<sup>4</sup>Docente do Curso de Matemática, UVA, Sobral/CE, [ronaldo\\_portela@uvanet.br](mailto:ronaldo_portela@uvanet.br)

O Ensino de Matemática é preconizado com muita relevância nas áreas do conhecimento, desse modo a sua compreensão pelos alunos é extremamente importante. Mas pensar nessa perspectiva de matemática é analisar os desafios que a mesma enfrenta nas salas de aula de toda educação básica. Esses por sua vez recaem em diversas variáveis. As práticas pedagógicas fincadas em um saber fazer não reflexivo e sem intencionalidades junto com a má preparação escolar e também com um certo tipo de bloqueio em muitos alunos geram lacunas na aprendizagem. Entendemos que conduzir um trabalho que busque compreender essas dificuldades em sua totalidade não seria prudente pelo acúmulo de variáveis pertinentes nessa vertente. Desta forma, este trabalho tem o objetivo de buscar compreender as dificuldades dos alunos do cursinho pré-vestibular (PREVEST) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) na disciplina de Matemática. Entendemos que compreender o pensamento, as expectativas e as ações dos alunos em relação à disciplina podem nos ajudar a alcançar uma melhora intelectual desses alunos, bem como melhorar o rendimento dos mesmos ao superar os problemas identificados. Foi constatada uma séria dificuldade e essa percepção foi confirmada tanto pelo convívio em sala de aula quanto pelos dados obtidos em um formulário aplicado pelos professores da disciplina. É nessa perspectiva que o presente trabalho se desenvolveu. Para elencar as maiores dificuldades dos estudantes, fez-se um formulário contendo perguntas sobre os desafios de se aprender matemática e como isso ocorre. A amostra da pesquisa é constituída por 11 estudantes. Os alunos do cursinho pré-vestibular constam em sua grande maioria jovens de 18 e 20 anos (63,8%) em que avaliam ter uma dificuldade moderada quanto à disciplina (45,5%). Os conteúdos mais difíceis foram Geometria (63,6%) e Probabilidade e Estatística (63,6%). Quanto à interdisciplinaridade, elegeram, Física (90,9%) como sendo a disciplina mais prejudicada quanto a falta de conhecimentos básicos de matemática e elencaram como método mais eficaz de aprendizagem ter mais tempo de prática (54,5%). Quanto à base escolar, 54,5% dos estudantes responderam que tiveram um ensino confuso da disciplina e que 63,6% dos estudantes se sentem, às vezes, ansiosos e/ou nervosos ao responderem questões. A falta de prática (63,6%) é a contribuição negativa mais evidente quanto ao porquê das dificuldades. Percebe-se então que os alunos possuem dificuldades organizacionais evidentes quanto ao tempo de estudo e uma barreira mental ao resolver questões. Nota-se também que os alunos são prejudicados em disciplinas similares de cálculo e que esse problema atrasa a aprendizagem em um tempo considerável.

Palavras-chave: Ensino de Matemática; Pré-vestibular; Desafios da Educação.

Agradeço ao Projeto de Extensão PREVEST-UVA pela experiência adquirida em sala de aula.